IOCHPE- MAXION S.A.

visite nosso site: **www.iochpe-maxion.com.br**

Companhia Aberta - CNPJ Nº 61.156.113/0001-75

Rua Luigi Galvani nº 146 - 13º andar – São Paulo – SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2000

O ano 2000 foi marcado pelo desempenho substancialmente superior ao apresentado nos anos anteriores e pela consolidação do processo de reestruturação iniciado em 1998. Contribuíram decisivamente para isto, os seguintes eventos:

- Em fevereiro de 2000, a Iochpe-Maxion realizou a venda de 50% da Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários, subsidiária atuante no segmento de equipamentos ferroviários, para a norte-americana Amsted Industries por R$ 60 milhões, constituindo a nova "joint-venture" Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.;
- No decorrer de 2000 o desempenho operacional da Iochpe-Maxion superou fortemente a performance de anos anteriores, resultando em um lucro bruto de 18,5% da venda líquida, contra 13,2% em 1999, lucro operacional de 7,4% da venda líquida, contra 1,9% em 1999 e EBITDA de 14,2% da venda líquida, contra 9,3% em 1999;
- Subseqüentemente, em janeiro de 2001, a Iochpe-Maxion realizou a venda da totalidade de sua participação na Maxion International Motores S.A., representando 50% do capital desta Companhia, para a Navistar International Corp. pelo valor de R$ 163,5 milhões (US$ 83,5 milhões).

A partir destes eventos, a Iochpe-Maxion concluiu a adequação de sua estrutura de capital, com a forte redução do endividamento bancário, possibilitando um significativo avanço na rentabilidade da Companhia.

Em vista da consecução dos objetivos do processo de reestruturação iniciado em 1998, a Iochpe-Maxion iniciou a nova etapa de seu programa estratégico, a de inovação, em que a empresa buscará novos projetos nos segmentos de autopeças e ferroviário, que alavancarão o crescimento, sem comprometer a estrutura de capital atingida.

Mercado

No ano 2000 o mercado automobilístico apresentou uma forte recuperação, atingindo a marca de 1,67 milhões de veículos produzidos, representando um crescimento de 24% sobre o ano anterior. A produção de 22.572 ônibus representou o maior crescimento entre as categorias com 51%, os caminhões com 71.140 unidades, cresceram 29% e finalmente os veículos leves atingiram a marca de 1.577.227 unidades ou 23% a mais que o ano anterior.

Após um início hesitante, o mercado de componentes ferroviários deslanchou a partir do segundo trimestre, tendo a demanda superado a do ano de 1999. Além das operadoras de serviços ferroviários, tradicionais clientes, os próprios usuários finais das operadoras iniciaram um movimento de investimento em vagões de carga que incentivou a demanda do segmento.

O crescimento econômico e a redução das taxas de juros incentivaram o consumo de carros de passageiros e o transporte de cargas, favorecendo diretamente os segmentos de atuação da Iochpe-Maxion. A continuidade destes vetores em 2001 permitirá o crescimento das vendas no mercado interno. No âmbito externo, apesar da desaceleração da economia norte-americana, a simples performance dos contratos de exportação consolidados durante o ano de 2000 contribuirá também para a melhora no desempenho da Companhia.

Desempenho

O crescimento apresentado pelas indústrias automobilística e de transporte ferroviário somado aos importantes contratos de exportação, permitiram que a empresa apresentasse uma melhora substancial em sua performance. Pela primeira vez em 6 anos apresentou lucro líquido ao final de um exercício, com a marca de R$ 13,6 milhões e distribuiu dividendos de R$ 7,5 milhões. A geração de caixa operacional ou EBITDA de R$ 88,7 milhões representa um crescimento de 55% sobre 1999.

O endividamento que nos últimos anos representava um grande entrave ao retorno à rentabilidade, e que ao final de 2000 era de R$ 194,8 milhões (contra R$ 208,4 milhões ao final de 1999), foi fortemente reduzido com a já mencionada venda da Maxion International Motores. As despesas financeiras líquidas que já apresentaram forte redução em 2000, em relação ao ano anterior, ficarão, já a partir de janeiro de 2001, em um nível bastante inferior por conta desta operação.

As vendas líquidas comparáveis – eliminando os efeitos decorrentes dos seguintes eventos: venda de 50% da Maxion International Motores, em fevereiro de 1999, venda integral da participação na Iochpe-Maxion Ohio, em julho de 1999 e venda de 50% da Amsted-Maxion, em fevereiro de 2000 – apresentaram um crescimento de 43% no ano 2000 contra 1999. Os quadros abaixo demonstram os ajustes acima, bem como as vendas líquidas por empresa e consolidada.

VENDAS LÍQUIDAS COMPARÁVEIS

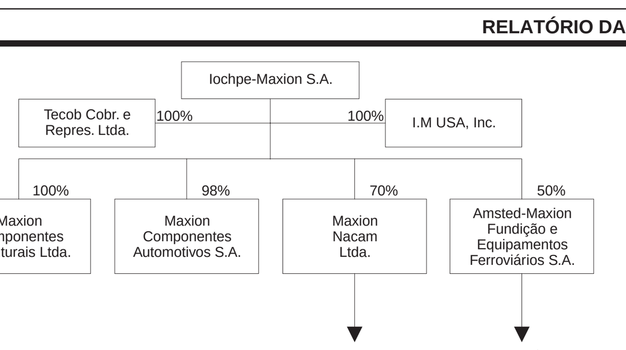
2000 real x 1999 ajustado para comparação (em R$ milhões)	2000	1999	Var
Vendas Líquidas Consolidadas	**624,0**	**615,4**	**1%**
(-) 50% Maxion International Motores (jan a fev/99)	-	(16,7)	-
(-) 100% Iochpe-Maxion Ohio (jan a jul/99)	-	(123,5)	-
(-) 50% Amsted-Maxion (mar/99 a dez/99)	-	(39,1)	-
Vendas Líquidas Comparáveis	**624,0**	**436,1**	**43%**

VENDAS LÍQUIDAS CONSOLIDADAS

Empresas	Negócios	R$ milhões	Var.00/99
Maxion International Motores S.A.	Motores Diesel	515,1	65%
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Rodas e Chassis	174,1	55%
Maxion Comp. Autom. S.A.	Comp. Automotivos	99,0	8%
Maxion Nacam Ltda.	Comp. Automotivos	20,5	29%
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários S.A.	Equip. Ferroviários	121,6	29%
(-) Ajustes de consolidação: 50% da Maxion Intnl. Motores e 50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferrov. (a partir de Mar/00)		(313,6)	
Outros		7,3	
Iochpe-Maxion Consolidado		624,0	

EMPRESAS CONTROLADAS E "JOINT-VENTURES"

Apresentamos a seguir o quadro das participações societárias da Iochpe-Maxion, já considerando a alienação total da participação na Maxion International Motores:



Maxion Componentes Estruturais Ltda.

Em 2000 a venda líquida de R$ 174,1 milhões representou um forte crescimento de 55% sobre o ano anterior. Este crescimento foi uma decorrência do expressivo crescimento do mercado, da liderança nos segmentos de rodas rodoviárias e chassis, somados à consolidação de importantes contratos de exportação.

Os novos contratos de exportação firmados durante 1999 e 2000, representaram vendas adicionais de R$ 10 milhões em 2000. Muitos destes programas iniciaram-se ao longo do ano, devendo atingir maturidade durante 2001.

Maxion Componentes Automotivos S.A.

A Maxion Componentes Automotivos é produtora dos componentes do "sistema porta" (levantadores de vidro, fechaduras, dobradiças, tirantes, fechos, maçanetas, chaves e cilindros), bem como, de bombas de água e óleo, alavancas de freio de mão e conjunto de pedais, todos para carros de passageiros. O principal produto da empresa, o levantador de vidro, detém a liderança de mercado e representou 43% da venda líquida total desta empresa em 2000.

As principais características do ano 2000 foram a acentuada melhora na performance operacional, atingindo um EBITDA de 7% sobre a venda líquida, contra -1% no ano anterior e o saneamento financeiro, com forte redução de dívidas bancárias e passivos fiscais, ocorrido durante o segundo semestre.

Este saneamento envolveu a capitalização de R$ 22,3 milhões por parte da Iochpe-Maxion, a redução dos passivos fiscais em R$ 7,0 milhões através do programa REFIS e a ampla redução de custos e alongamento de prazos do endividamento bancário e fiscal da empresa. Em 2001, o efeito destas medidas permitirá uma forte redução da despesa financeira e do próprio endividamento.

Novos contratos de fornecimento, totalizando 8, foram conquistados durante 2000. Destacam-se o fornecimento de 100% dos fechos traseiros e 100% dos levantadores de vidro do novo veículo do Projeto Amazon da Ford, como também 50% de participação nos levantadores de vidro do modelo Celta da GM.

Maxion Nacam Ltda.

Em 2000 a Maxion Nacam, empresa líder na produção de colunas de direção, apresentou vendas líquidas de R$ 20,5 milhões, um crescimento de 29% sobre o ano de 1999. Contribuíram para este desempenho o início do fornecimento de eixos intermediários para as plataformas Corsa e Vectra, da GM, e das colunas de direção para o Focus, da Ford Argentina, produtos estes que se somaram aos contratos já existentes com a Fiat e VW.

Merece destaque a obtenção de novos contratos que adicionarão vendas anuais de até R$ 10 milhões nos próximos anos, entre eles, as plataformas Scudino, da Fiat, Ducato, da Iveco, e para o projeto Delta da GM. Também de grande importância foi a melhora da performance operacional, destacando-se a evolução o resultado operacional de -9% em 1999 para 4% em 2000 e o EBITDA que havia sido negativo no ano anterior, e atingiu 7% da venda líquida em 2000.

Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.

O primeiro ano da "joint-venture" Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários, empresa líder na produção de vagões e componentes ferroviários, apresentou um expressivo crescimento de 29% sobre o ano anterior, com vendas de R$ 121,6 milhões, apesar de um fraco primeiro trimestre. No ano 2000 foram comercializados 1.051 vagões e 31.259 rodas ferroviárias e 7.525 toneladas de fundidos industriais e ferroviários, com a novidade da inclusão na carteira de usuários finais das concessionárias ferroviárias que começam a adquirir frota própria de vagões de carga.

Destaca-se também a carteira de encomendas para 2001, que ao final do ano chegava a R$ 90 milhões, incluindo entre outros, vagões para Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e MRS Logística, exportações de fundidos industriais, truques e componentes de vagões para o mercado norte-americano.

Evento Subseqüente – Venda da participação na Maxion International Motores S.A.

Em janeiro de 2001 foi concluída a venda da totalidade da participação da Iochpe-Maxion S.A. na Maxion International Motores S.A., representando 50% do capital total desta empresa, para a Navistar International Corp., pelo montante de R$ 163,5 milhões (US$ 83,5 milhões). A operação gerará um lucro não-operacional antes do imposto de renda de R$ 70,8 milhões que será reconhecido no primeiro trimestre de 2001.

Visando um melhor entendimento dos efeitos deste evento subseqüente, o quadro a seguir ajusta os principais indicadores operacionais da Iochpe-Maxion, considerando-se neste pró-forma: (i) o resultado efetivo de 2000; (ii) a exclusão dos resultados advindos da participação até então detida na Maxion International Motores e (iii) a redução do endividamento decorrente do recebimento dos recursos da mencionada venda, como se houvessem ingressado até 31 de dezembro de 2000 na Iochpe-Maxion.

Iochpe-Maxion Consolidado Pró-forma (*)

	Janeiro a Dezembro de 2000 R$ milhões	% V.L.
Vendas	366,4	100,0
Lucro Bruto	73,7	20,1
EBIT	25,1	6,9
EBITDA	55,0	15,0
Endivid. Bancário Líquido	31,3	
Relação Endiv. / EBITDA	0,6	

(*) Exclui resultados da Maxion International Motores e considera a entrada de recursos da venda.

Esta transação reduz substancialmente o endividamento da Iochpe-Maxion, atingindo o objetivo de adequação do capital e mantendo ainda uma forte geração de caixa a partir das suas demais controladas e "joint-ventures". A relação EBITDA dos últimos 12 meses / Endividamento Líquido, que ao final de 1999 era de 3,6, chegou ao final de 2000 a 2,2, atingindo 0,6 considerando-se o efeito (pró-forma) da alienação da participação na Maxion International Motores.

Comentário Financeiro

R$ milhões	2000 Pró-Forma	2000 Real	1999	1998
Vendas Líquidas Consolidadas	366,4	624,0	615,4	770,7
Lucro Bruto	73,7	115,7	81,0	82,5
% vendas líquidas	20,1%	18,5%	13,2%	10,7%
Res. Oper. Antes Desp. Financeiras (EBIT)	25,1	46,3	11,8	(3,2)
% vendas líquidas	6,9%	7,4%	1,9%	(0,4%)
Despesas Financeiras Líquidas		(56,2)	(120,4)	(78,7)
Resultado da Operação		(9,9)	(108,6)	(81,9)
Ajuste Exerc. Anterior em Controlada		(6,6)	-	-
Resultado Não-operacional		35,0	36,0	(53,4)
Res. Extraordinário – Refis		7,1	-	-
Resultado antes do IR e Participações		25,6	(72,6)	(135,3)
IR e Participações		(12,0)	21,2	(5,1)
Resultado Líquido		13,6	(51,4)	(140,4)
EBITDA	55,0	88,7	57,2	49,6
% vendas líquidas	15,0%	14,2%	9,3%	6,4%
Endiv. Líquido	31,3	194,8	208,4	216,7
Relação Endiv. Líquido/EBITDA	0,6x	2,2x	3,6x	4,4x

Ao final de um ano de recuperação dos níveis de atividade da indústria automobilística e ferroviária, bem como do início de importantes contratos de exportação, a Iochpe-Maxion apresentou um resultado operacional dentro dos padrões apresentados pelos principais players mundiais deste setor, destacando-se:

- 43% de crescimento das vendas líquidas comparáveis;
- 18,5% de margem bruta sobre a venda líquida, um avanço de mais de 5 pontos percentuais sobre 1999;
- R$ 46,3 milhões de resultado operacional (EBIT), 3,9 vezes maior que o ano anterior;
- EBITDA 55% maior que o ano anterior, chegando a R$ 88,7 milhões;
- Lucro líquido de R$ 13,6 milhões, o primeiro lucro líquido ao final de um exercício desde 1994.

Os fatores que influenciaram este resultado foram:

- Crescimento do mercado nacional, manutenção da posição de liderança e forte exportação;
- Rígido controle dos custos e despesas, elevando a rentabilidade;
- Lucro não-operacional de R$ 37 milhões com a venda de 50% da Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários em fevereiro de 2000;
- Receita extraordinária de R$ 7,1 milhões registrada por conta da entrada da Companhia no programa REFIS, que inclui desistência de ações judiciais em algumas matérias fiscais e utilização de créditos fiscais não ativados para compensação de juros e multas;

A Companhia investiu R$ 18,7 milhões em 2000 no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

Mercado de Capitais

Foram realizados 3.452 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante 2000, atingindo o volume de mais de 1 bilhão de ações, ou um volume financeiro de R$ 55,6 milhões.

Em 2000, o Conselho de Administração autorizou a Companhia a adquirir ações preferenciais, de sua própria emissão, com a opção de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação. Até 31 de dezembro de 2000 haviam sido adquiridas 3.730.000 ações preferenciais neste programa.

Em dezembro de 2000 e posteriormente em janeiro de 2001, o Conselho de Administração autorizou o pagamento de dividendos, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinária, totalizando R$ 7,5 milhões, referentes ao exercício de 2000. A Iochpe-Maxion não pagava dividendos desde 1995.

Foi aprovada, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2000, a cisão de ativos não-operacionais da Iochpe-Maxion S.A., que foram vertidos para Refrupar Participações S.A., empresa criada especialmente para este fim. Os acionistas da Iochpe-Maxion S.A. receberam 1 ação da Refrupar para cada ação detida. Os ativos vertidos, com valor patrimonial de R$ 16.2 milhões, compreendem um prédio comercial de escritórios situado em São Paulo e a totalidade das cotas da IISA Fruticultura e Reflorestamento Ltda., empresa produtora de maças situada no Rio Grande do Sul. Em decorrência da cisão, o capital social da Iochpe-Maxion S.A. foi reduzido de R$ 177,8 milhões para R$ 161,5 milhões, mantida a quantidade de 921.429.894 ações ordinárias e 1.788.585.376 ações preferenciais.

Disponível desde novembro de 2000, o site de relações com investidores da Iochpe-Maxion, endereço www.iochpe-maxion.com.br, contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, demonstrações financeiras, apresentações e releases.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

ATIVO	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
CIRCULANTE				
Caixa e bancos	1.385	552	10.219	10.811
Aplicações financeiras	25.212	-	28.781	4.489
Contas a receber, inclui R$ 10.167 (1999 - R$ 12.481) em moeda estrangeira	-	-	71.440	52.503
Contas a receber da divisão agrícola alienada	-	-	5.730	6.448
Adiantamento sobre contratos de câmbio	-	-	(8.944)	(8.174)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(2.231)	(2.100)
Devedores por venda de ativos	300	1.989	300	1.989
Demais contas a receber	733	2.943	7.164	10.767
Estoques	-	-	60.191	49.352
Créditos tributários diferidos	15.000	-	30.438	-
Impostos a recuperar	359	7	18.198	13.440
Despesas antecipadas	914	631	6.313	3.634
	43.903	6.122	227.599	143.159
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Aplicação financeira	-	-	94.778	87.072
Contas a receber da divisão agrícola	-	-	15.138	37.241
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(9.713)	(32.584)
Imóveis destinados a venda	-	3.455	1.592	10.248
Depósitos compulsórios e judiciais	6.384	4.712	10.325	8.481
Empresas ligadas	159.401	145.341	1.518	1.518
Créditos tributários diferidos	36.544	52.331	83.189	122.026
Demais contas a receber	94	219	8.261	4.338
	202.423	206.058	205.088	238.340
PERMANENTE				
Investimentos				
Empresas controladas	182.655	190.324	-	-
Ágio	18.642	22.100	18.642	22.100
Outros	84	84	243	220
Imobilizado	861	1.092	168.558	205.650
Diferido	785	1.727	34.126	39.902
	203.027	215.327	221.569	267.872
TOTAL DO ATIVO	449.353	427.507	654.256	649.371

PASSIVO	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
CIRCULANTE				
Financiamentos	94.154	81.336	139.984	167.012
Fornecedores, inclui R$ 12.652 (1999 - R$ 14.440) em moeda estrangeira	-	4.257	47.063	49.050
Debêntures	2.995	2.857	2.995	2.857
Empresas ligadas	17.563	13.723	127	2.925
Créditos de clientes	-	-	14.824	10.704
Salários, participações e encargos sociais	627	839	13.561	12.033
Impostos a recolher	57	96	14.067	16.335
Programa de Recuperação Fiscal – REFIS	1.100	-	3.124	-
Dividendos a pagar	3.527	-	3.527	-
Provisões para contingências fiscais	1.644	1.789	3.162	4.982
Demais contas a pagar	2.314	707	21.157	31.690
	123.981	105.604	263.591	297.588
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos	97.770	89.450	140.743	98.095
Debêntures	44.893	42.832	44.893	42.832
Parcelamento de impostos	-	-	2.319	11.048
Provisões para contingências fiscais	11.835	11.971	16.224	13.992
Programa de recuperação fiscal – REFIS	3.485	-	18.911	-
Demais contas a pagar	-	-	50	5.731
	157.983	144.253	223.140	171.698
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	-	-	136	2.435
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	161.463	275.494	161.463	275.494
Reserva de capital	-	178.547	-	178.547
Reserva de lucros	6.092	-	6.092	-
Prejuízos acumulados	-	(276.391)	-	(276.391)
Ações em tesouraria	(166)	-	(166)	-
	167.389	177.650	167.389	177.650
TOTAL DO PASSIVO	449.353	427.507	654.256	649.371

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Receita bruta de vendas e serviços				
Vendas e serviços	-	450	709.083	692.592
Impostos sobre vendas	-	(39)	(85.108)	(77.240)
Receita líquida das vendas e serviços	-	411	623.975	615.352
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(508.263)	(534.343)
Lucro bruto	-	411	115.712	81.009
Despesas (receitas) operacionais				
Com vendas	-	-	33.928	25.081
Gerais e administrativas (honorários dos administradores na controladora R$ 2.109; 1999 - R$ 2.055)	11.898	12.007	37.102	42.012
Receitas financeiras	(36.200)	(2.174)	(32.431)	(17.188)
Despesas financeiras	52.161	66.189	88.608	137.595
Resultado da equivalência patrimonial	(7.679)	145.429	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(3.137)	(171.433)	5.010	2.147
	(17.043)	50.018	132.217	189.647
Resultado operacional	(17.043)	(49.607)	(16.505)	(108.638)
Itens extraordinários - REFIS	1.739	-	7.137	-
Resultado não operacional, líquido	29.733	46.259	34.955	35.971
Resultado antes da tributação	14.429	(3.348)	25.587	(72.667)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(2.785)	(544)
Diferido	(787)	(47.720)	(4.687)	21.938
	(787)	(47.720)	(7.472)	(21.394)
Resultado antes das participações	13.642	(51.068)	18.115	(51.273)
Participação dos empregados	(50)	(365)	(5.732)	(3.709)
Participação dos minoritários	-	-	1.209	3.549
Lucro (prejuízo) do exercício	13.592	(51.433)	13.592	(51.433)
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do capital social no final do exercício - R$	5,02	(18,98)		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Origem dos recursos				
Das operações sociais				
Lucro (prejuízo) do exercício	13.592	(51.433)	13.592	(51.433)
Participação dos minoritários	-	-	(1.209)	(3.549)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante				
Juros e variações monetárias do realizável a longo prazo	(16.013)	19	(5.356)	(10.099)
Depreciação e amortização	1.096	1.088	38.213	43.323
Imposto de renda diferido ativo	787	47.720	4.687	(21.938)
Resultado da equivalência patrimonial	(7.679)	145.429	-	-
Amortização de ágio em investimentos	3.457	3.457	3.457	3.457
Realização lucro não realizado	-	(168.785)	-	-
Valor residual do ativo permanente baixado	18.422	17.225	5.766	68.733
	13.662	(5.280)	59.150	28.494
Transferência para aplicações de recursos	-	5.280	-	-
Dos acionistas				
Efeito do novo acionista em sociedade controlada em conjunto	-	-	19.155	59.949
De terceiros				
Ingresso de recursos no exigível a longo prazo Financiamentos	4.533	96.135	78.163	111.456
Redução do realizável a longo prazo	30.469	68.615	15.998	6.339
Por transferência para o ativo circulante	15.000	1.820	30.438	10.683
Dividendos recebidos	8.001	-	-	-
Redução capital de controladas	9.586	-	-	-
Variação na participação de minoritários	-	-	(1.089)	(2.781)
Total dos recursos obtidos	81.251	166.570	201.815	214.140
Aplicação de recursos				
Nas operações sociais	-	5.280	-	-
No realizável a longo prazo				
Adições	-	-	-	92.543
Por transferências do circulante para realizável a longo prazo	-	-	4.921	7.344
Empresas controladas e coligadas	17.605	84.664	-	-
No ativo permanente				
Investimentos/ ágio	33.316	96.346	22	78
Imobilizado	2	25	21.347	48.437
Diferido	-	-	4.367	8.242
Redução do exigível a longo prazo	1.100	-	26.666	31.864
Resgate de ações	166	-	166	-
Baixa por cisão	-	-	4.620	-
Dividendos pagos e propostos	7.500	-	7.500	-
Outras reduções do exigível a longo prazo	2.158	-	13.769	38.787
Total das aplicações	61.847	186.315	83.378	227.295
Aumento (diminuição) no capital circulante	19.404	(19.745)	118.437	13.155
Variações do capital circulante				
Ativo circulante				
No início do exercício	6.122	2.144	143.159	130.039
No fim do exercício	43.903	6.122	227.599	143.159
	37.781	3.978	84.440	13.120
Passivo circulante				
No início do exercício	105.604	81.881	297.588	271.313
No fim do exercício	123.981	105.604	263.591	297.588
	18.377	23.723	(33.997)	26.275
Aumento (diminuição) no capital circulante	19.404	(19.745)	118.437	13.155

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital - ágio na conversão de debêntures	Reservas de lucros: Reserva de investimento de capital de giro	Reservas de lucros: Reserva legal	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1998	275.494	178.547	-	-	-	(224.958)	229.083
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(51.433)	(51.433)
Em 31 de dezembro de 1999	275.494	178.547	-	-	-	(276.391)	177.650
Compensação de prejuízo mediante aproveitamento reservas de capital	-	(178.547)	-	-	-	178.547	-
Redução de capital mediante compensação prejuízos acumulados	(97.844)	-	-	-	-	97.844	-
Redução de capital decorrente de cisão Refrupar S.A.	(16.187)	-	-	-	-	-	(16.187)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	(166)	-	(166)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	13.592	13.592
Destinação do lucro líquido							
Reserva legal	-	-	-	680	-	(680)	-
Reserva de investimento de capital de giro	-	-	5.412	-	-	(5.412)	-
Dividendos intermediários - R$ 1,478 por lote de mil ações	-	-	-	-	-	(4.000)	(4.000)
Dividendos propostos - R$ 1,294 por lote de mil ações	-	-	-	-	-	(3.500)	(3.500)
Em 31 de dezembro de 2000	161.463	-	5.412	680	(166)	-	167.389

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objetivo principal a participação, em empresas que atuam na industrialização e comercialização de motores a diesel, peças de reposição, fabricação de componentes para veículos rodoviários, ferroviários e fundição.

Por meio de suas empresas controladas, que operam nos seguintes setores: Maxion International Motores S.A. (Canoas - RS) e a Maxion International Motores Argentina S.A. (Jesús Maria - Cordoba), fabricação e comercialização de motores a diesel; a Maxion Componentes Estruturais Ltda. (Cruzeiro - SP), fabricação e comercialização de chassis completos, travessas e rodas pesadas; a Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (Cruzeiro - SP), fabricação e comercialização de rodas e componentes ferroviários e fundidos industriais; a Maxion Componentes Automotivos S.A. (Contagem MG), fabricação e comercialização de levantadores de vidros, fechaduras, fechos e outros componentes automotivos; e a Maxion Nacam Ltda. (Belo Horizonte - MG), fabricação e comercialização de colunas de direção.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão registradas ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos em base "pro rata temporis" e equivalem, aproximadamente, a seu valor de mercado.

A provisão para contas de realização duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber e considera a expectativa da administração quanto a prováveis perdas e a atual conjuntura econômica.

Os estoques das controladas são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

Os créditos tributários diferidos, sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e base negativa, foram constituídos dentro das premissas definidas pela Deliberação nº 273 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Adicionalmente, foram constituídos créditos tributários para liquidação de multas e juros conforme Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

Os demais ativos são apresentados aos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, acrescidos do ágio a amortizar, quando aplicável. O ágio é amortizado de acordo com a realização dos ativos que lhe deram origem, até o prazo máximo de dez anos.

Depreciações de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e sua efetiva utilização mencionadas na Nota 9.

Amortizações do diferido, relativo, principalmente, a despesas pré-operacionais incorridas na implantação e ampliação de unidades industriais e fundo de comércio de controladas, pelo prazo de até dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser gerados (Nota 10).

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação societária e nas instruções da CVM e abrangem as demonstrações financeiras da Iochpe - Maxion S.A. e das suas empresas controladas, nas quais mantém controle acionário direto, indireto e em conjunto, apresentadas na Nota 7(a).

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das investidas, os saldos ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados decorrentes de operações ocorridas entre as empresas consolidadas. As participações dos acionistas minoritários foram destacadas no balanço patrimonial e no resultado do exercício.

De acordo com o disposto na Instrução CVM nº 247/96, está sendo efetuada a consolidação proporcional das demonstrações financeiras das controladas em conjunto Maxion International Motores S.A. e Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., em função de sua participação societária. Os principais grupos de contas ativos e passivos, bem como do resultado das referidas empresas encontram-se abaixo:

	Maxion International Motores S.A. 2000	Maxion International Motores S.A. 1999	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. 2000
Ativo	290.682	248.928	63.612
Disponibilidades	11.949	13.949	1.203
Clientes	41.795	14.124	18.165
Estoques	44.132	36.961	6.654
Impostos a recuperar	28.649	24.902	-
Imposto de renda diferido	30.876	34.037	5.675
Imobilizado	90.304	99.298	30.150
Diferido	16.814	17.464	-
Passivo	290.682	248.928	63.612
Financiamento	88.379	60.358	2
Fornecedores	30.070	25.465	9.703
Capital social	108.977	180.321	37.710
Resultados acumulados	17.229	(57.065)	-
Resultado do exercício	17.588	7.211	3.297
Receita líquida de vendas	515.143	312.241	121.629
Custo dos produtos vendidos	(431.082)	(259.704)	(97.582)
Despesas administrativas	(11.482)	(12.336)	(3.869)
Despesas de vendas	(13.146)	(9.465)	(1.191)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(13.146)	(36.183)	(4.517)
Despesas não operacionais	116	(7.256)	18
Imposto de renda e contribuição social	(7.874)	33.061	(1.993)

Tendo em vista a alteração da participação acionária na Amsted-Maxion Equipamentos Ferroviários S.A., ocorrida em fevereiro de 2000 e na Maxion International Motores S.A. (antiga Maxion Motores Ltda.), ocorrida em 26 de fevereiro de 1999, a comparabilidade das demonstrações financeiras está prejudicada.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora 2000	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Curto prazo - cotas de fundo de renda fixa no país	25.212	28.781	4.489
Longo prazo - cotas de fundo de investimento no exterior	-	94.778	87.072
	25.212	123.559	91.561

5. ESTOQUES

	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Produtos acabados	5.349	5.679
Mercadoria de revenda	2.872	2.654
Produtos em elaboração	13.824	11.203
Matérias-primas e materiais para montagem	21.141	17.203
Materiais para manutenção e outros	17.005	12.613
	60.191	49.352

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS

(a) A companhia possui prejuízos fiscais no valor de R$ 222.939 (1999 - R$ 241.259) e base negativa de contribuição social imprescritíveis, no montante de R$ 178.510 (1999 - R$ 242.519) e diferenças temporárias no montante de R$ 14.437 (1999 - R$ 36.202), totalizando R$ 237.376 (1999 - R$ 277.461). Sobre esses valores foram registrados créditos tributários diferidos no montante apenas de R$ 51.544 (1999 - R$ 52.331) dos R$ 76.709 (1999 - R$ 95.726) totais a que a companhia tem direito. Do total dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, R$ 148.140 estão vinculados ao Programa Especial de Incentivo à Exportação - BEFIEX.

A companhia vem adotando a política de reconhecimento de créditos tributários diferidos em função das projeções de lucratividade tributária futura, suportadas por: (i) processos de venda de parte do controle acionário de empresas controladas, (ii) expectativa de novas associações e (iii) opções contratuais estabelecidas com novos sócios.

O prazo previsto pela administração, para compensação dos créditos tributários mantidos pela companhia é de aproximadamente quatro anos.

Adicionalmente, foram registrados créditos tributários diferidos de R$ 6.832, para amortização de multa e juros do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, referentes a prejuízos fiscais de R$ 7.595 e bases negativas de contribuição social de R$ 71.149.

Em 18 de dezembro de 2000, mediante do processo de cisão de ativos, a companhia efetuou a baixa porporcional, equivalente a 8,54%, dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no montante de R$ 20.809 e R$ 16.639, respectivamente.

No exercício de 2000 foram gerados prejuízos fiscais de R$ 10.084 e base negativa de contribuição social de R$ 23.779.

(b) As empresas controladas do Grupo Iochpe-Maxion reconhecem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias de acordo com o exposto mencionado na Deliberação CVM nº 273 de 1998.

O reconhecimento dos créditos tributários, pelas empresas controladas, está suportado na geração de lucros tributáveis futuros evidenciados pela: (i) indicação da efetiva retomada da rentabilidade das operações dentro do segmento em que estas empresas atuam, (ii) conseqüência do resultado da reestruturação societária, financeira e operacional do Grupo Iochpe - Maxion durante os últimos anos, (iii) formalização de contratos de longo prazo estabelecidos junto a novos clientes e (iv) adição nos volumes de produção, proporcionado por entradas de novos sócios e, conseqüentemente, de novos mercados.

O prazo previsto pela administração, para compensação dos créditos tributários mantidos pelas controladas é de, aproximadamente, quatro anos.

Foram registrados créditos tributários no montante de R$ 7.600, para amortização de multas e juros do Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

(c) A movimentação dos créditos tributários diferidos durante o exercício é assim demonstrado:

	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Saldo no início do exercício	52.331	100.051	122.026	100.088
Adições - Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	6.832	-	14.433	-
Adições temporárias	-	-	3.503	-
Constituição de créditos tributários em controladas	-	-	-	69.658
Amortização multa e juros	(6.832)	-	(14.433)	-
Realização de adições temporárias	(787)	-	(8.093)	-
Realizações de créditos tributários decorrentes de adições temporárias reconhecidas no resultado	-	(47.720)	-	(47.720)
Efeito decorrente de consolidação proporcional na Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	-	-	(3.809)	-
Saldo no final do exercício	51.544	52.331	113.627	122.026
Menos - curto prazo	(15.000)	-	(30.438)	-
Realizável a longo prazo	36.544	52.331	83.189	122.026

(d) A movimentação das contas de resultado referente ao imposto de renda e contribuição social exercício é assim demonstrado:

	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	3.406	69.658
Amortização de imposto de renda e contribuição social diferido	(787)	(47.720)	(8.093)	(47.720)
Provisão de imposto de renda a pagar	-	-	(2.785)	(544)
Encargo do exercício	(787)	(47.720)	(7.472)	21.394

7. INVESTIMENTOS

(a) Empresas controladas

	Participação direta - % 2000	Participação direta - % 1999	Participação indireta - % 2000	Participação indireta - % 1999
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	99,99	99,99	-	-
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (1)	50,00	99,99	-	-
Maxion Componentes Automotivos S.A.	98,05	94,66	-	-
Maxion Nacam Ltda.	70,00	70,00	-	-
Maxion International Motores S.A.	50,00	50,00	-	-
Maxion International Motores Argentina S.A.	-	-	50,00	50,00
Tecob Cobranças, Representações e Comércio Ltda.	99,99	99,99	-	-
Iochpe-Maxion USA, Inc.	100,00	100,00	-	-
IISA Fruticultura e Reflorestamento Ltda. (2)	-	99,99	-	-
Newbridge Strategic Partners	100,00	-	-	-
Global Trading Ltd.	100,00	100,00	-	-

(1) Em 29 de fevereiro de 2000, a companhia celebrou contrato de venda de 50% de sua controlada Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. para a Amsted Industries pelo valor de R$ 60.000, formando a Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.

(2) Em 18 de dezembro de 2000, a companhia, dentro do processo de reestruturação societária, com o objetivo de segmentar investimentos não relacionados às atividades de autopeças e material ferroviário, realizou uma cisão parcial de seu patrimônio líquido equivalente a 8,54%, transferindo um bem não de uso e a totalidade das cotas representativas da participação na IISA Fruticultura e Reflorestamento Ltda., para uma nova empresa.

As parcelas cindidas correspondentes na controladora e no consolidado foram as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Imóvel não de uso	3.455	3.455
Investimentos na IISA Fruticultura e Reflorestamento Ltda.	12.732	-
Ativo circulante	-	6.450
Realizável a longo prazo	-	115
Permanente	-	8.727
	16.187	18.747
Passivo circulante	-	1.830
Exigível a longo prazo	-	730
	-	2.560
Redução do patrimônio líquido	16.187	16.187

(b) Empresas ligadas

Empresas	Controladora Ativo	Controladora Passivo	Controladora Resultado	Consolidado Ativo	Consolidado Passivo	Consolidado Resultado
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	75.110	-	13.285	-	-	-
Tecob Cobranças, Repres. e Comércio Ltda.	18.659	-	(7.953)	-	-	-
Iochpe-Maxion USA, Inc.	-	13.396	12.051	-	-	-
Global Trading Ltd.	-	4.040	(440)	-	-	-
Newbridge Strategic Partners	64.114	-	(213)	-	-	-
Companhia Iochpe	-	6	(442)	-	6	(442)
Petropinho Participações S.A.	-	121	(66)	-	121	(66)
Fundação Iochpe	1.518	-	-	1.518	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2000	159.401	17.563	16.222	1.518	127	(508)
Saldo em 31 de dezembro de 1999	145.341	13.723	81.163	1.518	2.925	(216)

O saldo com a Maxion Componentes Estruturais Ltda. refere-se a contrato de compra e venda de fundo de comércio, formalizado em 1996, com atualização pelo Índice Geral de Preços IGP-M acrescidos de juros de 0,75% ao mês.

Em 1º de dezembro de 2000, a controladora realizou um contrato de cessão de crédito para uma nova sociedade controlada, Newbridge Strategic Partners, referente a contratos de mútuo anteriormente mantidas com a controlada Iochpe-Maxion USA, Inc, com vencimento em 08 de novembro de 2002 e com taxa de juros de 14% ao ano.

A Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda. está administrando o acervo líquido da antiga divisão de máquinas agrícolas alienada.

As operações realizadas com empresas ligadas estão de acordo com o mercado.

(c) Empresas controladas (controladora)

	Maxion International Motores S.A.	Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	Maxion Componentes Automotivos S.A.	Maxion Nacam Ltda.	Iochpe-Maxion USA, Inc. (*)	Global Trading Limited	Newbridge Strategic Partners	IISA Fruticultura Reflorestamento Ltda.	Tecob Cobranças Representações e Comércio Ltda.	2000 Total	1999 Total
Data-base 31 de dezembro de 2000												
Ações ou quotas possuídas	2.710.015.267	138.397.950	2.710.015.268	371.923.780	8.712.285	11.800.520	1	1	-	7.710.990	-	-
Patrimônio líquido	111.182	50.989	40.028	49.478	(2.785)	31.134	3.793	27	-	(3.392)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	17.588	5.283	3.297	(12.269)	(2.466)	214	(57)	27	1.317	(2.719)	-	-
Percentual de participação no capital social	50,00	99,99	50,00	98,05	70,00	100,00	100,00	100,00	-	99,99	-	-
Movimentação dos investimentos												
Investimentos saldo em 31 de dezembro de 1999	63.895	38.409	34.032	44.220	(163)	28.950	3.521	-	11.412	(8.625)	215.651	278.160
(-) Provisão para lucros não realizados	-	-	-	(22.786)	(2.541)	-	-	-	-	-	(25.327)	(111.800)
Investimento ajustado no início do exercício	63.895	38.409	34.032	21.434	(2.704)	28.950	3.521	-	11.412	(8.625)	190.324	166.360
Capitalização	-	7.297	3.678	22.341	-	-	-	-	-	-	33.316	99.753
Realização de provisão para lucros não realizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	90.248
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.407)
Ganho pela variação na participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.466
Baixa - decorrente de cisão	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.732)	-	(12.732)	-
Venda	-	-	(18.345)	-	-	-	-	-	-	-	(18.345)	(19.667)
Dividendos	(7.512)	-	(489)	-	-	-	-	-	-	-	(8.001)	-
Redução capital controlada	(9.586)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.586)	-
Equivalência patrimonial	8.795	5.283	1.139	(15.205)	(1.369)	2.184	272	27	1.320	5.233	7.679	(145.429)
No fim do exercício	55.592	50.989	20.015	28.570	(4.073)	31.134	3.793	27	-	(3.392)	182.655	190.324

(*) Empresa no exterior auditada por outros auditores independentes.

8. FUNDO DE COMÉRCIO

A companhia, em 1997 e 1998, mediante a transferência dos ativos e passivos inerentes às respectivas atividades, criou três empresas subsidiárias. Essa transferência foi efetuada com base em laudos de peritos independentes, que procederam à avaliação dos respectivos fundos de comércio das referidas empresas, resultando nos seguintes efeitos contábeis e fiscais, na Iochpe-Maxion S.A., que se apresentam demonstrados a seguir:

	Maxion Motores Ltda. (1)	Maxion Componentes Estruturais Ltda.	Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. (2)
Ano de formação	**1998**	**1997**	**1997**
Aumento de capital			
Com imóveis	20.297	24.641	8.098
Contrato de venda - Fundo de Comércio			
Ativos - longo prazo	74.702	75.314	23.172
Passivos - longo prazo	(18.433)	(31.827)	(1.402)
Capital de giro (ativo circulante - passivo circulante)	(39.965)	(7.901)	4.150
	16.304	35.586	25.920
Valor das operações com base em laudo de peritos independentes			
Contrato de compra e venda de fundo de comércio	59.304	179.359	50.902
Lucro contábil e fiscal da operação na controladora	43.000	143.773	24.982
Imposto de renda e contribuição social Diferidos registrados na operação	(14.190)	(47.445)	(8.244)
Lucro líquido da operação, antes da provisão para lucros não realizados na controladora	28.810	96.328	16.738

(1) Atual Maxion International Motores S.A.

(2) Atual Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.

Em decorrência dos contratos de venda dos fundos de comércio às suas controladas, a controladora registrou em anos anteriores contra as mesmas, contas a receber (Empresas ligadas) no montante de R$ 289.565 e uma provisão para lucros não realizados, no montante de R$ 211.755, equivalente à parcela intangível (diferido) que foi repassada às controladas e, simultaneamente, foi constituído crédito tributário no valor de R$ 69.879 sobre a referida provisão. A constituição dessa provisão foi efetuada sob o ponto de vista de ajuste da prática contábil, na controladora, em razão da não participação de terceiros nessas operações. Adicionalmente, o montante de R$ 202.345 destas contas a receber (empresas ligadas) foi utilizado para aumento de capital nas mesmas. Em função destes aumentos de capital nas controladas, parte equivalente da provisão para lucros não realizados foi transferida para a conta de investimentos.

A partir de 1999, a administração determinou que fossem baixados nas controladas, como aprimoramento de prática contábil, os saldos remanescentes de fundo de comércio (diferido) onde não havia a participação de terceiros. Em conseqüência, na controladora, a referida baixa (perda), no montante de R$ 168.785, foi reconhecida através do Resultado de equivalência patrimonial, sendo, concomitantemente, revertida a provisão para lucros não realizados, no mesmo montante, a crédito de outras receitas operacionais, bem como, o correspondente saldo do crédito tributário diferido (ativo),de imposto de renda e de contribuição social, incidente sobre esta provisão, no montante de R$ 47.720.

9. IMOBILIZADO

	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999	Taxas anuais de depreciação %
Terrenos	-	-	9.324	10.314	-
Edificação e benfeitorias	-	-	68.598	83.129	4
Equipamentos e instalações	226	226	208.962	234.628	10
Móveis e utensílios	1.144	1.226	8.390	8.192	10
Equipamentos de computação e comunicação	649	649	9.830	6.790	20
Ferramental	-	-	50.751	42.228	20
Veículos	-	-	3.432	4.959	20
Outras imobilizações	103	103	21.543	27.184	-
Obras em andamento	-	-	6.519	6.738	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.524	2.841	-
	2.122	2.204	388.873	427.003	-
Depreciação acumulada	(1.261)	(1.112)	(220.315)	(221.353)	-
	861	1.092	168.558	205.650	-

10. DIFERIDO

	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Fundos de comércio	-	-	22.369	22.369
Gastos de expansão e reorganização	-	-	9.640	10.948
Desenvolvimento de novos produtos	6.592	6.592	35.320	40.481
Sistemas computadorizados	-	-	1.171	4.227
	6.592	6.592	68.500	78.025
Amortizações acumuladas	(5.807)	(4.865)	(34.374)	(38.123)
	785	1.727	34.126	39.902

11. FINANCIAMENTOS

	Taxa média anual de juros - %	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Moeda estrangeira					
Controladora 2000 - US$ 90,895 (1999- US$ 58,371)					
Consolidado 2000 - US$ 136,309 (1999 - US$ 88,626)	De 8 a 13	177.736	104.426	266.539	158.552
Moeda nacional	De 10 a 12	14.188	66.360	14.188	106.555
		191.924	170.786	280.727	265.107
Passivo circulante		(94.154)	(81.336)	(139.984)	(167.012)
Exigível a longo prazo		97.770	89.450	140.743	98.095
Composição por ano de vencimento					
2001		-	-	-	6.851
2002		97.770	89.450	136.092	90.614
2003		-	-	4.651	630
		97.770	89.450	140.743	98.095

Em garantia dos financiamentos foram oferecidos bens do ativo imobilizado, hipotecas de imóveis, caução de ações da Maxion International Motores S.A. e avais da controladora Companhia Iochpe.

Os financiamentos em moeda estrangeira incluem R$ 99.541 (1999 - R$ 91.062), captados em setembro de 1994, via emissão de bônus, inclusive no exterior ("Medium - Term Notes"), com juros de 12,735% ao ano, vencíveis no ano de 2002, com cláusulas restritivas que englobam índices máximos de endividamento.

12. DEBÊNTURES

	Controladora e consolidado 2000	Controladora e consolidado 1999
Debêntures		
Curto prazo	2.995	2.857
Longo prazo	44.893	42.832
Total de debêntures	47.888	45.689

Em 01 de maio de 1998, foram emitidas 983.155 debêntures de 4ª emissão, com vencimentos em 2003, 2004 e 2005. Do total de debêntures emitidas, foram convertidas, durante o exercício de 1998, 764.368 em novas ações ordinárias e preferenciais. Remanescem em circulação 218.787 debêntures, com encargos de acordo com a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidos de juros de 10% ao ano, calculados "pro rata temporis" da data de emissão até a data do vencimento.

13. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Através do disposto na Lei nº 9.964 de 10 de abril de 2000, a companhia e suas empresas controladas aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS visando equalizar e regularizar os passivos fiscais através de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

(a) O total dos passivos, por empresa, incluídos no referido programa na data base de 30 de abril de 2000, estão apresentados abaixo:

	Tipo de tributo	Principal	Multa	Juros	Total
Controladora					
Iochpe-Maxion S.A.	IPI\II	1.002	206	1.885	3.093
	PIS	14	6	32	52
	FINSOCIAL	984	202	2.160	3.346
	IOF	678	139	24	841
	INSS	2.043	334	699	3.076
	IRRF	24	5	1	30
		4.745	892	4.801	10.438
Controladas					
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	COFINS	293	66	75	434
	PIS	71	16	18	105
	IPI	205	104	217	526
	INSS	703	142	531	1376
Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A.	INSS	171	55	55	281
Maxion Nacam Ltda.	IPI	584	125	217	926
	COFINS	137	29	51	217
	PIS	41	8	16	65
Tecob Cobranças e Representações e Comércio Ltda.	INSS	168	42	9	219
Maxion Componentes Automotivos S.A.	IPI	6.228	1.254	2.015	9.497
	PIS	1.063	214	267	1.544
	COFINS	3.663	737	943	5.343
	INSS	4.167	541	962	5.670
	IRRF	126	25	6	157
		17.620	3.358	5.382	26.360
		22.365	4.250	10.183	36.798

(b) A movimentação dos valores devidos ao REFIS durante o exercício de 2000 é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Posição em 30 de abril de 2000	10.438	36.798
Eliminação de multas e juros	(5.693)	(14.433)
	4.745	22.365
Atualização monetária	441	1.645
Pagamentos efetuados	601	1.975
Saldos em 31 de dezembro de 2000	4.585	22.035

(c) Conforme Instrução nº 346 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de 29 de setembro de 2000, os ajustes decorrentes da adesão ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, foram lançados no resultado na conta "Itens extraordinários", como segue:

	Controladora	Consolidado
REFIS		
Encargos por desistência de processos judiciais		
Principal	(1.450)	(2.366)
Juros	(3.643)	(4.930)
	(5.093)	(7.296)
Créditos tributários de impostos de renda e contribuição diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	6.832	14.433
	1.739	7.137

(d) Do total de passivos fiscais reconhecidos acima, foram utilizados os seguintes montantes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação de juros e multas, bem como foram adotados o sistema de parcelamento em 60 meses e base faturamento.

Empresas	Multa/ juros	Prejuízo fiscal	Base negativa contribuição social
Iochpe - Maxion S.A.	5.693	-	71.149
Maxion Comp. Estruturais Ltda.	1.169	7.794	-
Amsted - Maxion Fund. Eq. Fev. S.A.	110	732	-
Maxion Nacam Ltda.	446	2.981	-
Tecob Cobr. Repres. Com. Ltda.	51	340	-
Maxion Comp. Automotivos S.A.	6.964	46.413	-
	14.433	58.260	71.149

(e) Como garantia ao programa de recuperação fiscal, foram prestados os seguintes bens ou ativos:

- Bens do ativo imobilizado - máquinas.
- Bens de investimentos - ações (referente participação acionária).

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é representado por 2.710.015.270 ações, sendo 921.429.894 ações ordinárias e 1.788.585.376 ações preferenciais, sem valor nominal.

Em 23 de maio de 2000, foi aprovado a compensação do prejuízo acumulado mediante o aproveitamento de R$ 178.547 constante na conta de reserva de capital.

Em 5 de junho de 2000, o capital social foi reduzido em R$ 97.844 mediante compensação de prejuízo acumulado, passando de R$ 275.494 para R$ 177.650 sem alteração no número de ações.

A partir de 18 de dezembro de 2000, iniciou-se a distribuição de dividendos intermediários no valor de R$ 4.000, relativo ao balanço de 30 de junho de 2000.

(b) Reserva de investimento e capital de giro

A reserva de investimento e capital de giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da companhia, bem como a capitalização e financiamento de sociedades controladas e coligadas. Será formado com parcela anual de 10% (dez por cento) e no máximo 58% (cinqüenta e oito por cento) do lucro líquido e terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Neste exercício a companhia autorizou a aquisição de até 48.500.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, com a opção de cancelamento ou permanência em tesouraria e respectiva alienação, sem redução do capital social.

Até esta data a companhia possui em tesouraria 3.730.000 ações preferenciais nominativas, compradas ao preço médio de R$ 44,34 por lote de mil ações, e preços mínimos e máximos de R$ 39,99 e R$ 57,45 respectivamente.

(d) Direito das ações

As ações preferenciais terão participação nos lucros distribuídos, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da capitalização das reservas e lucros, em igualdade de condições com as ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. As ações preferenciais não têm direito a voto, tendo como vantagem a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da companhia.

(e) Dividendos

O lucro líquido do exercício, apurado de conformidade com os termos do Art. 191 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social; 37% (trinta e sete por cento) para a distribuição, como dividendos obrigatório; e o restante que não for apropriado à Reserva de Investimento e Capital de Giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral será destinado como dividendos suplementar aos acionistas.

(f) Destinação do lucro líquido

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da controladora, sujeita à aprovação da assembléia dos acionistas, é assim demonstrada:

	2000
Lucro líquido do exercício	13.592
Reserva legal (5%)	680
Dividendos (55%)	7.500
Reservas de Investimentos e de Capital de Giro (40%)	5.412

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora 2000	Controladora 1999
Realização do lucro não realizado (Nota 8)	-	168.785
Reversão de provisões	1.960	-
Outros valores	1.177	2.648
	3.137	171.433

16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Controladora 2000	Controladora 1999	Consolidado 2000	Consolidado 1999
Ganho e perda na alienação empresas	37.810	47.687	37.810	46.487
Outros	(8.077)	(1.428)	(2.855)	(10.516)
	29.733	46.259	34.955	35.971

Em 29 de fevereiro de 2000, a companhia alienou 50% de sua controlada Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., para a Amsted Industries pelo valor de R$ 60.000, formando a Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A., que gerou um lucro de R$ 37.810.

Em 26 de fevereiro de 1999, a companhia alienou 50% de sua controlada Maxion Motores Ltda., para a Navistar International Transportation Corp. pelo valor de R$ 67.354, formando a Maxion International Motores S.A. A referida operação gerou um lucro de R$ 47.687.

17. COBERTURA DE SEGUROS

A companhia e suas controladas mantêm política de efetuar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco no montante de R$ 152.058 (1999 - R$ 392.011).

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A controladora e suas controladas possuem os seguintes instrumentos financeiros:

- Aplicações financeiras - registradas contabilmente pela curva dos papéis, sendo resgatáveis no mercado ativo para operações similares pelo valor registrado nos livros.
- Devedores por venda de ativos - referem-se a contratos de venda de imóveis, indexados por índices de mercado para operações da mesma natureza e encontram-se atualizados pela curva do contrato.
- Investimentos - referem-se a participações em empresas controladas e coligadas que não possuem valor de mercado e estão registrados contabilmente pelo seu valor patrimonial.
- Contratos de mútuo com empresas ligadas - referem-se a operações comerciais e financeiras entre as empresas.

A controladora e suas controladas não possuem nenhum instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar, registrados ou não contabilmente.

19. EVENTO SUBSEQÜENTE

Em 25 de janeiro de 2001, Iochpe-Maxion S.A. concluiu a alienação de sua participação remanescente na Maxion International Motores S.A. para a Navistar International Transportation Corp. O valor desta alienação, de R$ 163.459, descontando a dívida de R$ 37.035, gerou um ingresso líquido de R$ 126.424, resultando em um lucro de R$ 70.833.

DIRETORIA

DAN IOSCHPE - Presidente
ARMANDO ULBRICHT JÚNIOR
MARCOS LUCHESE
OSCAR A.F. BECKER *
* Diretor de Relações com os Investidores

Contador: ROQUE BITDINGER - CRC 1RS022968/S-8

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

31 de janeiro de 2001

Aos Administradores e Acionistas
Iochpe - Maxion S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Iochpe - Maxion S.A. e Iochpe - Maxion S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Iochpe - Maxion S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. O exame das demonstrações financeiras da controlada Iochpe - Maxion USA, Inc., em 31 de dezembro de 2000 e de 1999, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes e nosso parecer, no que se refere ao valor desse investimento e ao lucro por ele produzido, no montante de R$ 31.134 mil (1999 - R$ 28.950 mil) e R$ 2.184 mil (1999 - R$ 7.758 mil), respectivamente, está baseado exclusivamente no parecer desses outros auditores independentes.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das companhias, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das companhias, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Com base em nossos exames e no parecer de responsabilidade de outros auditores independentes, somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Iochpe - Maxion S.A. e Iochpe - Maxion S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Iochpe - Maxion S.A., bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Pedro Ozires Predeus
Sócio
Contador CRC 1SP061331/O-3

GM – INDET. – 12 X 54 – 16/FEV/01 – AP Nº 7087 – PEFRAN (Identificação Publicação)